

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



MIGRAÇÃO E DIFERENCIAIS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DOS CARIRI 2000 – 2010

Ray Sales Gomes dos Santos¹, Luís Abel da Silva Filho²

Resumo: A migração de capital humano e sua alocação no mercado de trabalho são temas de importância relevante à compreensão do desenvolvimento das estruturas produtivas, tanto em âmbito nacional quanto internacional. As desigualdades presentes nas economias que resultam de sua organização produtiva em âmbito regional corroboram diferenciais de rendimentos oriundos do trabalho, que se perpetuam ao largo do território nacional. Não obstante, as características socioeconômicas e demográficas dos trabalhadores acentuam as disparidades presentes nos níveis de rendimentos, sobretudo os rendimentos oriundos do trabalho. Nesses aspectos, o presente estudo pretende analisar as variáveis que influenciam no processo de decisão à migração, bem como atestar a validade da hipótese de seletividade positiva dos migrantes alocados na Região Metropolitana do Cariri (RMC). Os dados são dos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Confirmada a hipótese de seletividade positiva para os migrantes, analisa-se as características que afetam nos diferenciais de rendimentos entre migrantes e não migrantes para a referida região.

Palavras-chave: Migração. Seleção. Diferenciais de Rendimentos do Trabalho.

1. Introdução

O acelerado processo de desenvolvimento dos municípios que compõem a Região Metropolitana do Cariri ocorrido nas últimas décadas vem tornando-a um potencial polo de atração às atividades produtivas e, em consequência, atraindo migrantes. A ocorrência de tais fenômenos socioeconômicos demanda a necessidade de estudos para sua compreensão. A respeito disso, o tema da migração é amparado por diversas correntes do pensamento econômico. Dentre essas, destacam-se as contribuições dadas pela teoria neoclássica.

A teoria Neoclássica afirma que a busca por salários mais elevados apresenta-se como uma premissa fundamental na determinação dos fluxos migratórios e de oferta de mão de obra. Dessa forma, ela enfatiza a existência de características não observáveis que incidem sobre a decisão da migração levando, posteriormente, a uma seletividade positiva dos migrantes na região de destino, que caracterizam um ingresso maciço de indivíduos com maiores atributos produtivos não observáveis (SCHULTZ, 1967; MENEZES & JUNIOR, 2003; SILVA FILHO, MAIA & SIQUEIRA, 2018).

2. Objetivo

Destarte, objetiva-se analisar as variáveis socioeconômicas e demográficas que influenciam na decisão de migração. Busca-se, também, testar a hipótese da existência de seletividade positiva para os migrantes na RMC, bem como

1 Universidade Regional do Cariri, E-mail: ray.sales@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, E-mail: abeleconomia@hotmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



analisar a equação de rendimentos entre os migrantes, a partir de suas características observáveis para os anos de 2000 e 2010.

3. Metodologia

Para alcançar os objetivos prepostos nesse estudo recorreu-se, primeiramente, à revisão da literatura sobre o tema. Respectivamente, se deu a montagem e coleta da base de dados com base nos Censos Demográficos dos anos de 2000 e 2010. De posse dos dados, utilizou-se o modelo de Heckman (1979) em dois estágios com correção de viés de seleção amostral para testar a hipótese de seletividade positiva dos migrantes e aferir a equação de salários baseada em Mincer (1978).

4. Resultados

A partir das características demográficas e socioeconômicas da população, a tabela 01³ apresenta aquelas que podem influenciar os indivíduos quanto ao processo de decisão da migração. Nela, evidencia-se que, em ambos os anos, homens tem, comparativamente, maior probabilidade de serem migrantes que as mulheres. No que se refere à raça/cor, como esperado, observa-se que ser branco eleva a probabilidade de migração em 14 e 19 pontos percentuais em 2000 e 2010, respectivamente, comparando-se com não brancos. Tal resultado favorece a existência de atributos não observáveis à população migrante.

No que diz respeito ao estado civil, auferiu-se que, na comparação com solteiros, ser casado reduz a probabilidade de optar pela migração em 19 e 22 pontos percentuais, respectivamente, em 2000 e em 2010. Ao passo que, ocupar a condição de filho no domicílio, também reduzir a probabilidade de optar pelo processo migratório. Esse resultado converge com o modelo teórico de Mincer (1978), evidenciando que a decisão de migração que se dá em família tem seu efeito de forma a reduzir a probabilidade de migração, devido aos custos de deslocamento.

Tabela 01: Estimativas da probabilidade de migração para a Região Metropolitana do Cariri (RMC) nos censos de 2000 e de 2010

Variáveis	Variável dependente = probabilidade de ser migrante	
	2000	2010
Constant	-1.032*** (0.153)	-0.812*** (0.151)
Sexo	0.088** (0.037)	0.068** (0.030)
Raça/cor (Branco)	0.139*** (0.032)	0.192*** (0.029)
Idade	0.005	-0.017*

³ As variáveis Chefe de domicílio, Fundcompmedinc, e Medcompsupinc não apresentam significância estatística para ambos os anos. A variável Idade não apresentou significância estatística em 2000, enquanto que a Idade² e o inverso da razão de Mills não apresentaram significância estatística em 2010.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



	(0.009)	(0.009)
Idade ²	-0.0003** (0.0001)	-0.00002 (0.0001)
Estado civil	-0.187*** (0.035)	-0.222*** (0.031)
Chefe de domicílio	-0.049 (0.042)	-0.018 (0.033)
Filho	-0.599*** (0.048)	-0.593*** (0.043)
Fundcompmedinc	0.030 (0.043)	0.043 (0.040)
Medcompsupinc	-0.029 (0.041)	0.050 (0.035)
Supcomp	0.362*** (0.107)	0.315*** (0.048)
Número de Observações	14.707	19.713
Inverse Mills Ratio	-0.369** (0.153) (0.153)	-0.193 (0.138) (0.138)

Fonte: elaboração dos autores a partir de dados dos Censos Demográficos

Nas variáveis que dizem respeito à escolaridade, os resultados evidenciam que, possuir ensino superior completo aumenta a probabilidade de optar pela migração em 36 e 32 pontos percentuais para o primeiro e segundo ano analisados, respectivamente. Ou seja, a probabilidade de migração na Região Metropolitana do Cariri apresenta-se apenas para pessoas que possuem escolaridade a partir do ensino superior completo.

Na tabela 01 o Inverso da Razão de Mills apresentou-se significativo em 5% apenas para o ano de 2000, evidenciando a existência de características não observáveis que afetam a decisão de migração à Região Metropolitana do Cariri. Dessa forma, recorre-se ao segundo estágio de Heckman com correção de viés de seleção amostral. Assim, a tabela 02⁴ apresenta os resultados da equação de salários.

Os resultados obtidos demonstram que a probabilidade dos homens ocupados auferirem maiores rendimentos do trabalho que as mulheres ocupadas e de 48 e 42 pontos percentuais para os anos de 2000 e 2010, respectivamente. Ademais, evidencia-se que migrantes brancos auferem rendimentos do trabalho maiores que os não brancos, ratificando resultados observados na literatura nacional e internacional. No entanto, verifica-se que a diferença de rendimentos para essas classes teve significativa redução quando comparado o ano de 2000 com o ano de 2010. Já a variável idade, evidencia que, em ambos os anos, um ano a mais de vida eleva a probabilidade de se obterem rendimentos maiores. Ou seja, a remuneração eleva-se com a idade, mas de forma decrescente, conforme mostra a variável idade².

⁴ Todas as variáveis apresentam significância estatística no ano de 2000 e 2010, respectivamente.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Tabela 02: Estimativa do segundo estágio de Heckman sobre a determinação da renda do trabalho dos migrantes na Região Metropolitana do Cariri (RMC) – 2000/2010

Variáveis	Variável Dependente = ln_rendatrab – Migrante	
	2000	2010
Constante	4.554*** (0.367)	4.712*** (0.328)
Sexo	0.480*** (0.058)	0.422*** (0.047)
Raça/cor (Branco)	0.181*** (0.054)	0.106** (0.050)
Idade	0.060*** (0.014)	0.045*** (0.013)
Idade ²	-0.001*** (0.0002)	-0.0004** (0.0002)
Estado civil	0.133** (0.056)	0.212*** (0.050)
Chefe de domicílio	0.155** (0.066)	0.146*** (0.050)
Fundcompmedinc	0.523*** (0.069)	0.260*** (0.063)
Medcompsupinc	1.108*** (0.067)	0.754*** (0.055)
Supcomp	2.361*** (0.161)	1.810*** (0.080)
Número de Observações	14.707	19.713

Fonte: elaboração dos autores a partir de dados dos Censos Demográficos

Em relação ao estado civil, embora a probabilidade de optar pelo processo migratório quando casados seja menor em relação aos solteiros (tabela 01), observa-se que ser casado eleva a probabilidade do migrante auferir maiores rendimentos do trabalho em ambos os anos estudados. Quanto à educação, observa-se que, para pessoas que possuem grau de instrução a partir do ensino fundamental completo, à medida em que eleva-se a escolaridade, elevam-se também os rendimentos auferidos por esses indivíduos.

Os resultados para os níveis de escolaridade evidenciam uma convergência com a teoria do capital humano, onde afirma-se que os investimentos em capital humano elevam substancialmente a renda dos indivíduos que passam a possuir maior nível de instrução (LEWIS, 1969). No entanto, ao compararem-se os coeficientes das variáveis que dizem respeito à escolaridade para os dois anos em análise, observa-se esses apresentam uma diminuição entre os anos de 2000 e 2010, o que evidencia uma redução das disparidades salariais entre os que ganham menos e os que ganham mais em função da escolaridade, conforma apresentado pela literatura (SILVA FILHO, MAIA & SIQUEIRA, 2018).

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



5. Conclusão

O presente trabalho propôs-se a compreender a ocorrência dos fluxos migratórios na Região Metropolitana do Cariri nos anos de 2000 e 2010. Os resultados demonstram que, dentre as características socioeconômicas e demográficas adotadas para a análise, as variáveis sexo, raça/cor, estado civil, filho e ensino superior completo são as que possuem influência expressiva sobre a decisão da migração. Ademais, buscou-se auferir a existência de características não observáveis a incidir sobre a decisão do processo migratório, bem como atestar a hipótese de seletividade positiva dos migrantes na RMC. O Inverso da Razão de Mills mostra significância estatística em 5% apenas para o ano 2000, evidenciando que migrantes da região possuem características não observáveis, atestando a hipótese de seletividade positiva para os mesmos no ano de 2000.

Quanto aos rendimentos, os resultados demonstram grande diferença entre migrantes e não migrantes no ano de 2000, que se intensificam ano de 2010, evidenciando uma tendência de perpetuação das disparidades de rendimentos. No entanto, as diferenças em função da escolaridade apresentam redução. Ademais, os resultados apresentados demonstram a existência de maiores rendimentos para os migrantes da RMC, o que leva a inferir que são eles em média mais motivados, dispostos e produtivos no trabalho.

6. Agradecimentos

O presente trabalho deve agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, à Universidade Regional do Cariri – URCA, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP e ao Laboratório de Estudos Avançados em Economia Contemporânea Aplicada (LAEC) pelo suporte dado na realização do mesmo.

7. Referências

HECKMAN, J. (1979). “Sample selection bias as a specification error”, *Econometrica*, Vol. 47, pp. 153-63, 1979.

LEWIS, A. Desenvolvimento com oferta ilimitada de mão de obra. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S.P. **A economia do subdesenvolvimento**. Forense, 1969.

MENEZES, T.; JÚNIOR, D, F. (2003). Migração e Convergência de Renda, *Texto para Discursão – Nereus 13-2003*, São Paulo.

MINCER, J. (1978). Family Migration Decisions. *The Journal of Political Economy*, v. 86, n. 5, out/1978, p. 749-773, 1978.

SCHULTZ, T. O Valor Econômico da Educação. Rio de Janeiro. Zahar, 1967.

SILVA FILHO, L. A.; MAIA, A. G.; SIQUEIRA, R. M. Migração, seleção e diferenciais de rendimentos no Ceará: evidências empíricas nos anos 2000. **XVI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, 2018.